

**SICOOB
VALE SUL**



**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

30/06/2021

COOPERATIVA DE CRÉDITO
SICOOB VALE SUL
CNPJ: 02.466.552/0001-15
BALANÇO PATRIMONIAL
(Em Reais)

	Notas	30/06/2021	31/12/2020
ATIVO		1.012.945.105,50	897.025.126,92
DISPONIBILIDADES	4	9.965.597,06	8.337.277,38
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		992.371.664,69	873.933.269,79
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	50.965.571,91	56.470.454,03
Relações Interfinanceiras		149.692.982,52	154.216.071,38
Centralização Financeira	4	149.539.791,70	154.216.071,38
Outras Relações Interfinanceiras	6	153.190,82	-
Operações de Crédito	7	788.730.790,04	660.664.230,58
Outros Ativos Financeiros	8	2.982.320,22	2.582.513,80
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(22.546.269,69)	(16.434.607,07)
(-) Operações de Crédito	7	(21.767.527,01)	(15.713.599,16)
(-) Outras	8.1	(778.742,68)	(721.007,91)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	9	2.149.267,52	2.003.988,09
OUTROS ATIVOS	10	6.043.913,83	5.591.663,25
INVESTIMENTOS	11	10.248.032,05	9.783.964,05
IMOBILIZADO DE USO	12	24.595.390,72	22.250.505,86
INTANGÍVEL	13	1.545.654,62	1.515.247,64
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	14	(11.428.145,30)	(9.956.182,07)
TOTAL DO ATIVO		1.012.945.105,50	897.025.126,92
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.012.945.105,50	897.025.126,92
DEPÓSITOS	15	536.226.275,59	506.883.581,86
Depósitos à Vista		190.099.919,78	187.638.095,55
Depósitos Sob Aviso		791.483,81	892.554,26
Depósitos à Prazo		345.334.872,00	318.352.932,05
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		350.682.363,69	279.714.485,45
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	16	80.839.525,98	59.408.047,73
Relações Interfinanceiras		268.870.282,13	214.911.407,34
Repasse Interfinanceiros	17.a	268.869.791,86	214.897.714,51
Outras Relações Interfinanceiras	17.a	490,27	13.692,83
Obrigações por Empréstimos e Repasses		-	116.545,48
Outros Passivos Financeiros	18	972.555,58	5.278.484,90
PROVISÕES	19	1.678.007,03	1.829.676,32
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	20	1.712.820,35	2.486.835,16
OUTROS PASSIVOS	21	17.939.111,97	16.894.646,65
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		104.706.526,87	89.215.901,48
CAPITAL SOCIAL	23	65.116.655,04	57.031.848,98
RESERVAS DE SOBRAS		25.000.000,00	24.854.206,25
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		14.589.871,83	7.329.846,25
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.012.945.105,50	897.025.126,92

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO
SICOOB VALE SUL
CNPJ: 02.466.552/0001-15
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO
(Em Reais)**

	Notas	30/06/2021	30/06/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		47.999.200,01	33.294.877,02
Operações de Crédito	24	45.769.075,16	30.775.507,37
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	25	1.541.590,17	1.045.654,14
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	25	688.534,68	1.473.715,51
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	26	(19.252.944,94)	(12.117.343,86)
Operações de Captação no Mercado		(5.335.324,41)	(4.639.207,26)
Operações de Empréstimos e Repasses		(5.176.387,88)	(2.817.626,59)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		(147,67)	-
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(8.741.084,98)	(4.660.510,01)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		28.746.255,07	21.177.533,16
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(10.616.603,05)	(9.748.848,71)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	27	14.524.165,26	5.543.068,12
Rendas de Tarifas	28	3.869.423,82	3.625.596,75
Dispêndios e Despesas de Pessoal	29	(14.377.281,72)	(10.858.501,33)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	30	(13.441.911,93)	(11.287.351,99)
Dispêndios e Despesas Tributárias	31	(1.147.532,91)	(519.199,91)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	32	5.845.617,57	5.054.522,02
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	33	(5.889.083,14)	(1.306.982,37)
PROVISÕES	34	(111.189,57)	(71.183,21)
Provisões/Reversões para Contingências		(146.749,60)	-
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		35.560,03	(71.183,21)
RESULTADO OPERACIONAL		18.018.462,45	11.357.501,24
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	35	233.231,45	2.653,05
Lucros em Transações com Valores e Bens		16.600,00	72.314,12
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(41.391,01)	(88.809,43)
Ganhos de Capital		18.042,38	13.776,17
Reversão de Provisões Não Operacionais		58.133,33	-
Outras Rendas Não Operacionais		209.374,36	39.259,82
(-) Perdas de Capital		(2.446,04)	(467,49)
(-) Outras Despesas Não Operacionais		(25.081,57)	(33.420,14)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		18.251.693,90	11.360.154,29
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(789.631,81)	(290.632,07)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(533.789,17)	(191.913,81)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(255.842,64)	(98.718,26)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS		(2.088.046,01)	(908.071,80)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		15.374.016,08	10.161.450,42
JUROS AO CAPITAL	36	(784.144,25)	(650.610,94)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		14.589.871,83	9.510.839,48

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO
SICOOB VALE SUL
CNPJ: 02.466.552/0001-15
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	Notas	30/06/2021	30/06/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		15.374.016,08	10.161.450,42
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		15.374.016,08	10.161.450,42

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO
SICOOB VALE SUL
CNPJ: 02.466.552/0001-15
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

	Notas	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Reservas para Contingências	Sobras ou Perdas Acumuladas	TOTAIS
Saldos em 31/12/2019		50.726.148,27	(1.224.138,82)	17.856.742,31	-	5.216.217,34	72.574.969,10
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-	-
Ao FATES		-	-	-	-	(216.217,34)	(216.217,34)
Constituição de Reservas		-	-	-	1.666.666,66	(1.666.666,66)	-
Distribuição de sobras para associados		1.676.831,29	-	-	-	(3.333.333,34)	(1.656.502,05)
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		2.925.044,76	(213.422,23)	-	-	-	2.711.622,53
Por Devolução (-)		(1.205.315,60)	-	-	-	-	(1.205.315,60)
Estorno de Capital		(5.726,64)	-	-	-	-	(5.726,64)
Sobras ou Perdas do Período		-	-	-	-	10.161.450,42	10.161.450,42
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:		-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	(650.610,94)	(650.610,94)
Saldos em 30/06/2020		54.116.982,08	(1.437.561,05)	17.856.742,31	1.666.666,66	9.510.839,48	81.713.669,48
Saldos em 31/12/2020		59.046.588,37	(2.014.739,39)	23.187.539,59	1.666.666,66	7.329.846,25	89.215.901,48
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas		-	-	1.812.460,41	-	(1.812.460,41)	-
Distribuição de sobras para associados		7.112.464,94	-	-	-	(7.184.052,50)	(71.587,56)
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		5.021.296,18	(1.792.323,57)	-	-	-	3.228.972,61
Por Devolução (-)		(2.236.225,21)	-	-	-	-	(2.236.225,21)
Estorno de Capital		(20.406,28)	-	-	-	-	(20.406,28)
Reversões de Reservas		-	-	-	(1.666.666,66)	1.666.666,66	-
Sobras ou Perdas do Período		-	-	-	-	15.374.016,08	15.374.016,08
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:		-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	(784.144,25)	(784.144,25)
Saldos em 30/06/2021		68.923.718,00	(3.807.062,96)	25.000.000,00	-	14.589.871,83	104.706.526,87

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO
SICOOB VALE SUL
CNPJ: 02.466.552/0001-15
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em Reais)

	Notas	30/06/2021	30/06/2020
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		18.251.693,90	11.360.154,29
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		8.741.084,98	4.660.510,01
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(35.560,03)	71.183,21
Provisões/Reversões Não Operacionais		(58.133,33)	-
Provisões/Reversões para Contingências		146.749,60	-
Depreciações e Amortizações		1.548.462,56	1.125.555,39
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		28.594.297,68	17.217.402,90
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		5.504.882,12	23.646.862,10
Relações Interfinanceiras		(153.190,82)	(101.461,99)
Operações de Crédito		(130.340.862,72)	(61.197.861,63)
Outros Ativos Financeiros		(754.925,52)	(738.677,37)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(145.279,43)	(259.710,24)
Outros Ativos		(394.117,25)	28.366,64
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos à Vista		2.461.824,23	36.589.680,68
Depósitos sob Aviso		(101.070,45)	(21.603,84)
Depósitos à Prazo		26.981.939,95	49.302.767,99
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		21.431.478,25	13.222.509,32
Relações Interfinanceiras		53.958.874,79	40.659.339,15
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(116.545,48)	3.787.730,22
Outros Passivos Financeiros		(4.305.929,32)	(4.735.600,11)
Provisões		(262.858,86)	(136.979,93)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		(774.014,81)	227.278,43
Outros Passivos		(1.827.724,94)	(203.819,59)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES		-	(216.217,34)
Imposto de Renda		(533.789,17)	(191.913,81)
Contribuição Social		(255.842,64)	(98.718,26)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		(1.032.854,39)	116.779.373,32
Atividades de Investimentos			
Aquisição de Intangível		(30.406,98)	(17.129,18)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(2.421.384,19)	(4.478.803,46)
Aquisição de Investimentos		(464.068,00)	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS		(2.915.859,17)	(4.495.932,64)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital		3.228.972,61	2.711.622,53
Devolução de Capital à Cooperados		(2.236.225,21)	(1.205.315,60)
Estorno de Capital		(20.406,28)	(5.726,64)
Distribuição de sobras para associados		(71.587,56)	(1.656.502,05)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS		900.753,56	(155.921,76)
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(3.047.960,00)	112.127.518,92
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		162.553.348,76	46.460.952,42
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		159.505.388,76	158.588.471,34
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(3.047.960,00)	112.127.518,92

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB VALE SUL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB VALE SUL - SICOOB VALE SUL**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **03/04/1998**, filiada à **CCC UNICOOB – SICOOB CENTRAL UNICOOB** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB VALE SUL**, possui **33** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **AMPÉRE - PR, SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE - PR, BARRAÇÃO - PR, MARMELEIRO - PR, FRANCISCO BELTRÃO - PR, DOIS VIZINHOS - PR, BOA ESPERANÇA DO IGUAÇU - PR, SÃO JORGE D'OESTE - PR, NOVA PRATA DO IGUAÇU - PR, CRUZEIRO DO IGUAÇU - PR, SALTO DO LONTRA - PR, REALEZA - PR, PLANALTO - PR, PINHAL DE SÃO BENTO - PR, CAPANEMA - PR, VERÊ - PR, PRANCHITA - PR, SANTA ISABEL DO OESTE - PR, REBOUÇAS - PR, PRUDENTÓPOLIS - PR, IMBITUVA - PR, PÉROLA D'OESTE - PR, SANTA MARIA - RS, CAMPO BOM - RS, PAROBÉ - RS, TAQUARA - RS, CACHOEIRA DO SUL - RS, PELOTAS - RS, RIO GRANDE - RS, - PR.**

O **SICOOB VALE SUL** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 02/08/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.



2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em Vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

i) no Balanço Patrimonial as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;

ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;

iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;

iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Resolução CMN 4.872/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.



Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB VALE SUL junto a seus associados, colaboradores e a comunidade está fazendo sua parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, bem como adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

Diante do exposto e, objetivando minimizar os impactos causados pela pandemia na gestão do crédito, o SICOOB CENTRAL UNICOOB, em conjunto com suas cooperativas filiadas e, mediante Assembleia Geral Extraordinária - AGE realizada em 06/07/2020, criou o Fundo de Contingência do Sicoob – FCS, o qual possui como objetivo central de proporcionar às cooperativas, suporte às despesas com eventual provisão para liquidação de créditos duvidosos por inadimplência de operações de crédito, em função de fato externo não controlável.

A COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB VALE SUL realizou contribuições para este fundo o montante de **R\$ 6.135.998,90**.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez



Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Relações Interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do **BANCO SICOOB**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

m) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

r) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

u) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

v) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor Recuperável de Ativos – *Impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

x) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

y) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2021**.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários	9.965.597,06	8.337.277,38
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	149.539.791,70	154.216.071,38
TOTAL	159.505.388,76	162.553.348,76



(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15. Possuem prazos de vencimento diversos, porém estão disponíveis para resgates a qualquer momento.

A remuneração média da Centralização Financeira no semestre findo em 30 de junho de 2021 foi de 100,12% (31/12/2020 – 100,12%) do CDI e sua liquidez é imediata, desde que a cooperativa filiada mantenha 20% do saldo médio dos seus depósitos junto ao Sicoob Central Unicoob. No semestre findo em 30 de junho de 2021, a remuneração da centralização financeira foi de R\$ 1.541.590,17 (31/12/2020 – R\$ 2.658.180,99), registrada no grupo "Ingressos de Depósitos Intercooperativos" da demonstração das sobras ou perdas.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em **30 de junho de 2021** e **31 de dezembro de 2020**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Ligadas	50.965.571,91	56.470.454,03
TOTAL	50.965.571,91	56.470.454,03

Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no BANCOOB com remuneração entre 98% e 101% do CDI.

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez em **30 de junho de 2021** e **31/12/2020** foram respectivamente R\$ 688.534,68 e R\$ 2.153.628,96, registrados no grupo "Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez" da demonstração das sobras ou perdas.

6. Outras Relações Interfinanceiras Ativas

Em **30 de junho de 2021** e **31 de dezembro de 2020**, as outras relações interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Correspondentes No País	153.190,82	-
TOTAL	153.190,82	-

7. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	209.986.528,34	233.244.156,57	443.230.684,91	166.715.334,32	224.919.444,67	391.634.778,99
Financiamentos	14.558.442,50	36.102.518,06	50.660.960,56	10.912.122,31	27.187.094,83	38.099.217,14
Financiamentos Rurais	233.149.223,77	61.689.920,80	294.839.144,57	169.477.670,09	61.452.564,36	230.930.234,45
Total de Op. de Crédito	457.694.194,61	331.036.595,43	788.730.790,04	347.105.126,72	313.559.103,86	660.664.230,58
(-) Provisões Operações de Crédito	(9.532.291,27)	(12.235.235,74)	(21.767.527,01)	(8.269.288,53)	(7.444.310,63)	(15.713.599,16)
TOTAL	448.161.903,34	318.801.359,69	766.963.263,03	338.835.838,19	306.114.793,23	644.950.631,42

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA - Normal	41.289.104,75	6.544.982,20	33.702.445,08	81.536.532,03		49.547.296,68	



A	0,50%	Normal	151.295.938,21	15.156.535,10	129.745.707,79	296.198.181,10	(1.480.990,91)	267.207.480,49	(1.336.037,40)
B	1%	Normal	142.914.452,03	17.975.138,97	108.030.451,25	268.920.042,25	(2.689.200,42)	221.485.911,56	(2.214.859,12)
B	1%	Vencidas	362.329,80	69.993,90	-	432.323,70	(4.323,24)	3.002.859,25	(30.028,59)
C	3%	Normal	75.769.158,30	8.855.036,73	21.923.185,59	106.547.380,62	(3.196.421,42)	88.835.525,90	(2.665.065,78)
C	3%	Vencidas	1.067.984,58	266.811,00	12.503,90	1.347.299,48	(40.418,98)	1.947.518,50	(58.425,56)
D	10%	Normal	12.423.142,76	1.199.818,78	849.385,49	14.472.347,03	(1.447.234,70)	14.106.508,73	(1.410.650,87)
D	10%	Vencidas	1.061.481,16	170.691,71	-	1.232.172,87	(123.217,29)	1.195.287,32	(119.528,73)
E	30%	Normal	2.841.177,59	143.368,29	197.176,66	3.181.722,54	(954.516,76)	4.073.514,57	(1.222.054,37)
E	30%	Vencidas	1.200.397,44	85.653,33	-	1.286.050,77	(385.815,23)	1.050.129,69	(315.038,91)
F	50%	Normal	1.659.539,80	27.940,48	36.386,94	1.723.867,22	(861.933,61)	1.039.500,73	(519.750,37)
F	50%	Vencidas	1.279.664,22	14.997,75	241.774,23	1.536.436,20	(768.218,10)	1.558.968,60	(779.484,30)
G	70%	Normal	870.877,82	42.811,27	52.725,11	966.414,20	(676.489,94)	1.085.278,03	(759.694,62)
G	70%	Vencidas	680.929,88	23.325,29	-	704.255,17	(492.981,55)	818.241,23	(572.771,24)
H	100%	Normal	6.202.297,00	120,51	35.744,96	6.238.162,47	(6.238.162,47)	1.250.954,97	(1.250.954,97)
H	100%	Vencidas	2.312.209,57	83.735,25	11.657,57	2.407.602,39	(2.407.602,39)	2.459.254,33	(2.459.254,33)
Total Normal			435.265.688,26	49.945.752,33	294.573.208,87	779.784.649,46	(17.544.950,23)	648.631.971,66	(11.379.067,50)
Total Vencidos			7.964.996,65	715.208,23	265.935,70	8.946.140,58	(4.222.576,78)	12.032.258,92	(4.334.531,66)
Total Geral			443.230.684,91	50.660.960,56	294.839.144,57	788.730.790,04	(21.767.527,01)	660.664.230,58	(15.713.599,16)
Provisões			(18.125.672,88)	(887.267,63)	(2.754.586,50)	(21.767.527,01)		(15.713.599,16)	
Total Líquido			425.105.012,03	49.773.692,93	292.084.558,07	766.963.263,03		644.950.631,42	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	81.780.404,51	128.206.123,83	233.244.156,57	443.230.684,91
Financiamentos	4.734.220,14	9.824.222,36	36.102.518,06	50.660.960,56
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	91.011.806,69	142.137.417,08	61.689.920,80	294.839.144,57
TOTAL	177.526.431,34	280.167.763,27	331.036.595,43	788.730.790,04

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	30/06/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	52.593.546,37	897.182,24	7.951.101,67	61.441.830,28	8%
Setor Privado - Indústria	18.074.028,39	601.408,76	-	18.675.437,15	2%
Setor Privado - Serviços	253.661.601,25	13.665.846,71	4.831.020,64	272.158.468,60	35%
Pessoa Física	116.819.396,22	35.496.522,85	282.057.022,26	434.372.941,33	55%
Outros	2.082.112,68	-	-	2.082.112,68	0%
TOTAL	443.230.684,91	50.660.960,56	294.839.144,57	788.730.790,04	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(15.713.599,16)	(15.482.715,57)
Constituições	(17.218.916,44)	(24.421.502,87)
Reversões	8.892.818,12	16.245.272,66
Transferência para prejuízo	2.272.170,47	7.945.346,62
TOTAL	(21.767.527,01)	(15.713.599,16)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	5.350.000,00	0,68%	4.245.488,56	0,64%
10 Maiores Devedores	39.711.653,69	5,03%	34.044.264,33	5,15%
50 Maiores Devedores	111.466.900,31	14,12%	99.423.226,88	15,04%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo inicial	25.717.941,29	19.202.122,05
Valor das operações transferidas no período	2.627.151,75	8.044.355,53
Valor das operações recuperadas no período	(4.653.433,28)	(1.235.427,90)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(192.740,97)	(293.108,39)
TOTAL	23.498.918,79	25.717.941,29

h) Operações renegociadas:

Em **30/06/2021** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 26.225.907,67**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

8. Outros Ativos Financeiros

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	TOTAL	Circulante	Não Circulante	TOTAL
Créditos Avais e Fianças Honrados (a)	729.432,41	-	729.432,41	616.266,01	-	616.266,01
Rendas a Receber (b)	1.265.265,53	-	1.265.265,53	1.005.571,95	-	1.005.571,95
Devedores Compra Valores e Bens (c)	55.000,98	412.182,46	467.183,44	135.482,18	413.978,97	549.461,15
Títulos e Créditos a Receber (d)	268.778,22	-	268.778,22	228.017,59	-	228.017,59
Devedores Depósitos em Garantia (e)	251.660,62	-	251.660,62	183.197,10	-	183.197,10
TOTAL	2.570.137,76	412.182,46	2.982.320,22	2.168.534,83	413.978,97	2.582.513,80

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) O saldo Rendas a receber está composto substancialmente por rendas a receber de serviços de cartão de crédito (R\$ 617.053,97), rendas de serviços de convênios a receber (R\$ 68.822,15), à remuneração mensal da centralização financeira a receber da CENTRAL SICOOB UNICOOB (R\$ 546.367,30) e outras rendas a receber (R\$ 33.022,11).

(c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou recebidos como pagamento de dívidas;

(d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os Valores a Receber de Tarifas;

(e) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais trabalhistas de R\$ (50.208,75) e outros R\$ (201.451,87).

8.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	TOTAL	Circulante	Não Circulante	TOTAL
Prov. p/ Avais e Fianças Honrados	(496.381,00)	-	(496.381,00)	(478.789,99)	-	(478.789,99)
Provisão Outros Créditos com Risco	(1.465,91)	(12.117,55)	(13.583,46)	(2.082,01)	(12.118,32)	(14.200,33)
Provisão Outros Créditos sem Risco	(268.778,22)	-	(268.778,22)	(228.017,59)	-	(228.017,59)
Total	(766.625,13)	(12.117,55)	(778.742,68)	(708.889,59)	(12.118,32)	(721.007,91)



(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA	-	Normal	-	-	-	-	62.514,79	-
A	0,50%	Normal	-	17.281,93	17.281,93	(86,41)	16.322,45	(81,61)
C	3%	Normal	-	449.901,51	449.901,51	(13.497,05)	470.623,91	(14.118,72)
E	30%	Normal	92.613,28	-	92.613,28	(27.783,98)	-	-
E	30%	Vencidas	112.131,54	-	112.131,54	(33.639,46)	122.819,87	(36.845,96)
F	50%	Normal	7.564,94	-	7.564,94	(3.782,47)	-	-
F	50%	Vencidas	114.140,31	-	114.140,31	(57.070,16)	69.174,28	(34.587,14)
G	70%	Normal	26.702,79	-	26.702,79	(18.691,95)	-	-
G	70%	Vencidas	69.556,03	-	69.556,03	(48.689,22)	56.383,54	(39.468,57)
H	100%	Vencidas	306.723,52	-	306.723,52	(306.723,76)	367.888,32	(367.888,32)
Total Normal			126.881,01	467.183,44	594.064,45	(63.841,86)	549.461,15	(14.200,33)
Total Vencidos			602.551,40	-	602.551,40	(446.122,60)	616.266,01	(478.789,99)
Total Geral			729.432,41	467.183,44	1.196.615,85	(509.964,46)	1.165.727,16	(492.990,32)
Provisões			(496.381,00)	(13.583,46)	(509.964,46)		(492.990,32)	
Total Líquido			233.051,41	453.599,98	686.651,39		672.736,84	

9. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Estão compostos em 30/06/2021 e 31/12/2020 em ativos fiscais, correntes e diferidos:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Impostos e Contribuições a Compensar	2.144.970,53	2.000.869,35
Imposto de Renda a Recuperar	4.296,99	3.118,74
TOTAL	2.149.267,52	2.003.988,09

10. Outros Ativos

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Adiantamentos e Antecipações Salariais	636.783,93	130.445,50
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	549.432,57	570.522,80
Pagamentos a Ressarcir	1.390,34	7.888,97
Devedores Diversos – País (a)	254.490,24	459.563,19
Material em Estoque	28.091,50	22.481,50
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (b)	4.022.173,80	4.019.247,96
(-) Prov Desv Ativos não Finc Mantidos para Venda - Rec. (c)	(307.753,68)	(58.133,33)
Despesas Antecipadas (d)	859.305,13	439.646,66
TOTAL	6.043.913,83	5.591.663,25

(a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$127.617,16), Pendências a Regularizar – Bancoob (R\$13.915,79) e Pendências – Avais e Fianças Honrados (R\$ 33.768,44) e outros (R\$79.188,85);

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica Bens Não de Uso Próprio e foram reclassificados em 2021 por força da Carta Circular BCB 3.994/2019.

(c) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(d) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.



11. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do **SICOOB VALE SUL** e ações do **BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A. - BANCO SICOOB** (Instituição Financeira Controlada por Cooperativas de Crédito), conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Participação em Cooperativa Central De Crédito	10.245.502,05	9.781.434,05
Outras Participações (a)	2.530,00	2.530,00
TOTAL	10.248.032,05	9.783.964,05

(a) Refere se a participações em empresas do grupo: R\$ 1.000,00 Administradora de Consórcio Sicoob PR e R\$ 1.530,00 Unicoob Gestão de Ativos.

12. Imobilizado de Uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada.

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2021	31/12/2020
Imobilizado em Curso (a)		585.464,09	453.259,79
Terrenos		250.000,00	250.000,00
Instalações	10%	3.176.045,81	3.198.586,81
Móveis e equipamentos de Uso	10%	6.510.721,61	6.118.419,13
Sistema de Processamento de Dados	20%	6.011.972,86	5.663.328,52
Sistema de Segurança	10%	3.293.397,85	2.636.612,27
Sistema de Transporte	20%	630.541,88	630.541,88
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		4.137.246,62	3.299.757,46
TOTAL		24.595.390,72	22.250.505,86

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

13. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Intangível	1.545.654,62	1.515.247,64
TOTAL	1.545.654,62	1.515.247,64

14. Depreciação/Amortização

As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	(1.643.099,44)	(1.501.278,41)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	(6.965.488,82)	(5.972.281,49)
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	(1.418.460,26)	(1.131.634,17)
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(1.401.096,78)	(1.350.988,00)
TOTAL	(11.428.145,30)	(9.956.182,07)

15. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.



É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “*pro rata temporis*”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Depósito à Vista	190.099.919,78	187.638.095,55
Depósito Sob Aviso	791.483,81	892.554,26
Depósito a Prazo	345.334.872,00	318.352.932,05
TOTAL	536.226.275,59	506.883.581,86

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	5.749.270,98	0,94%	7.834.734,75	1,38%
10 Maiores Depositantes	35.633.201,28	5,80%	46.984.129,80	8,25%
50 Maiores Depositantes	97.096.085,74	15,80%	109.606.548,06	19,24%

16. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04).

Em 30/06/2021 e 31/12/2020 os recursos de aceite e emissão de títulos estavam distribuídos da seguinte forma:

Modalidade	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Emissão de títulos - LCA	34.998.578,48	-	34.998.578,48	42.276.186,82	5.152.882,00	47.429.068,82
Emissão de títulos - LCI	45.840.947,50	-	45.840.947,50	11.978.978,91	-	11.978.978,91
TOTAL	80.839.525,98	-	80.839.525,98	54.255.165,73	5.152.882,00	59.408.047,73

Os valores referem-se a letra de crédito do agronegócio pós fixado e letras de crédito imobiliário pós fixado.

As Letras de Crédito do Agronegócio – LCA possuem remuneração entre **80%** e **99%** do CDI, com prazos de vencimentos de até **24 meses**, conforme Resolução CMN Nº 4.410/2015.

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Despesa LCA	(511.944,45)	(516.874,81)
Despesa LCI	(297.029,11)	(25.569,51)
TOTAL	(808.973,56)	(542.444,32)

17. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

a) Repasses Interfinanceiros e outras relações Interfinanceiras:



Instituições	Taxa	Venc.	30/06/2021			31/12/2020		
			Circulante	Não Circulante	TOTAL	Circulante	Não Circulante	TOTAL
Bancoob	4,36	18/11/2030	223.156.320,73	58.195.070,40	281.351.391,13	166.411.861,28	61.459.054,62	227.870.915,90
(-) Despesas Bancoob			(5.185.055,43)	(7.296.543,84)	(12.481.599,27)	(4.490.525,66)	(8.482.675,73)	(12.973.201,39)
Correspondentes			490,27			13.692,83		
TOTAL			217.971.755,57	50.898.526,56	268.869.791,86	161.935.028,45	52.976.378,89	214.897.714,51

18. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Recursos em Trânsito de Terceiros	4.778,60	5.059.297,44
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	614.296,25	164.907,80
Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemelhados (a)	353.480,73	54.279,66
TOTAL	972.555,58	5.278.484,90

(a) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Federais (R\$ 304.235,56) e Municipais (R\$ 49.245,17).

19. Provisões

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	TOTAL	Circulante	Não Circulante	TOTAL
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	726.342,69	717.168,02	1.443.510,71	624.856,91	854.213,83	1.479.070,74
Provisão Para Contingências (b)	234.496,32	-	234.496,32	350.605,58	-	350.605,58
TOTAL	960.839,01	717.168,02	1.678.007,03	975.462,49	854.213,83	1.829.676,32

(a) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **30 de junho de 2021**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 89.157.197,61 (R\$ 86.388.963,33 em **31/12/2020**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Trabalhistas	136.760,84	50.208,75	60.000,00	50.208,75
Outros	97.735,48	201.451,87	290.605,58	132.988,35
TOTAL	234.496,32	251.660,62	350.605,58	183.197,10

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB VALE SUL**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 3.537.564,94. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de saída.



20. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	839.019,98	1.611.499,91
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	113.484,53	86.586,78
Impostos e Contribuições sobre Salários	655.891,65	704.634,50
Outros	104.424,19	84.113,97
TOTAL	1.712.820,35	2.486.835,16

21. Outros Passivos

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Sociais e Estatutárias (21.1)	5.563.140,81	5.662.650,32
Cheques Administrativos	15,00	-
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros	1.112.899,41	1.759.299,33
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (a)	5.223.911,83	7.484.276,42
Credores Diversos no País (b)	6.039.144,92	1.988.420,58
TOTAL	17.939.111,97	16.894.646,65

(a) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registradas Despesas de Pessoal (R\$ 3.638.985,68), Provisão de Despesas com Cartões (R\$ 162.730,94), Provisão de Despesa com Domicílio Bancário (R\$ 14.572,84) Valores a Repassar a Cooperativa Central (R\$ 182.907,58) e outros (R\$ 1.224.714,79);

(b) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Pendências a Regularizar (R\$ 146.982,94), Pendências a Regularizar Bancoob (R\$ 7.729,43), Saldos Credores - Encerramento C/C (R\$ 8.848,52), Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação (R\$ 853.587,37), Credores Diversos-Liquidação Cobrança (R\$ 4.257.381,37) e outros (R\$ 764.615,29).

21.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Dividendos e Bonificações a Pagar – Juros ao Capital	784.144,25	-
Provisão para Participações nos Lucros	1.607.833,69	2.408.126,40
Resultado de Atos com Associados (a)	1.009.589,09	1.013.860,09
Resultado de Atos com não Associados	1.118,34	1.118,34
Gratificações e Participações a Pagar	142.062,00	245.160,00
Cotas de Capital a Pagar (b)	2.018.393,44	1.994.385,49
TOTAL	5.563.140,81	5.662.650,32

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

22. Instrumentos Financeiros Derivativos

O **SICOOB VALE SUL** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.



Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 30/06/2021 e 31/12/2020, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

23. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No primeiro semestre de **2021**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 8.084.806,06**.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Capital Social	65.116.655,04	57.031.848,98
Associados	42.584,00	38.166,00

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de **40%**, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 16 de abril de 2021, das sobras líquidas no valor de R\$ R\$ 7.184.052,50 do exercício de 2020, os cooperados deliberaram pela distribuição para os associados desligados no valor de R\$ 71.587,56 e pela incorporação ao capital no valor de R\$ 7.112.464,94.

24. Ingressos e Receitas da intermediação financeira – Operações de crédito

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	337.522,63	422.879,86
Rendas de Empréstimos	29.928.039,97	22.477.364,54
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.957.597,80	2.447.461,72
Rendas de Financiamentos	2.797.553,23	1.392.831,84
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	6.094.928,25	3.261.597,29
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	4.653.433,28	773.372,12
TOTAL	45.769.075,16	30.775.507,37

25. Ingressos e Receitas da intermediação financeira – Outros

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	1.541.590,17	1.045.654,14
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	688.534,68	1.473.715,51
TOTAL	2.230.124,85	2.519.369,65

26. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas De Captação (a)	(5.335.324,41)	(4.639.207,26)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(5.176.387,88)	(2.817.626,59)
Prejuízos em Op. De Venda de Ativos não Financeiros	(147,67)	-
Provisões para Operações de Crédito	(8.328.231,11)	(4.241.245,80)
Provisões para Outros Créditos	(412.853,87)	(419.264,21)
TOTAL	(19.252.944,94)	(12.117.343,86)

a) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(10.095,33)	(15.473,42)
Despesas de Depósitos a Prazo	(4.092.391,97)	(3.510.961,59)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(511.944,45)	(846.655,39)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(297.029,11)	-
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(423.863,55)	(266.116,86)
TOTAL	(5.335.324,41)	(4.639.207,26)

27. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Cobrança	1.495.109,37	1.222.546,36
Rendas de Outros Serviços (a)	13.029.055,89	4.320.521,76
TOTAL	14.524.165,26	5.543.068,12

28. Rendas de Tarifas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	1.250.624,15	1.140.248,50
Rendas de Serviços Prioritários - PF	243.802,10	302.021,60
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	8.409,21	305.825,12
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	2.366.588,36	1.877.501,53
TOTAL	3.869.423,82	3.625.596,75

29. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(18.000,00)	(13.500,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(640.857,12)	(565.779,98)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(3.659.217,30)	(2.762.141,95)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(2.662.244,42)	(2.067.899,42)
Despesas de Pessoal - Proventos	(7.314.880,42)	(5.388.638,70)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(7.918,00)	(7.288,98)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(74.164,46)	(53.252,30)
TOTAL	(14.377.281,72)	(10.858.501,33)

30. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(421.276,71)	(321.360,60)
Despesas de Aluguéis	(1.717.259,56)	(1.364.199,26)
Despesas de Comunicações	(375.813,70)	(294.308,20)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(564.371,79)	(121.146,20)
Despesas de Material	(304.710,38)	(227.639,88)
Despesas de Processamento de Dados	(1.434.284,35)	(1.492.799,05)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(377.199,57)	(326.801,27)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(196.718,30)	(208.332,62)
Despesas de Publicações	(6.918,21)	(9.860,00)
Despesas de Seguros	(193.107,05)	(138.760,76)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.683.114,98)	(1.356.683,47)
Despesas de Serviços de Terceiros	(787.652,51)	(830.204,43)



Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(419.040,77)	(345.852,75)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(518.426,55)	(686.412,12)
Despesas de Transporte	(1.085.525,97)	(1.056.097,95)
Despesas de Viagem ao Exterior	-	(2.433,41)
Despesas de Viagem no País	(264.306,50)	(304.336,27)
Despesas de Amortização	(50.108,78)	(88.846,02)
Despesas de Depreciação	(1.498.353,78)	(1.036.709,37)
Outras Despesas Administrativas	(1.229.628,74)	(244.645,01)
Emolumentos judiciais e cartorários	(97.235,34)	(175.912,14)
Contribuição a OCE	(36.450,00)	(30.525,72)
Rateio de despesas da Central	-	(487.899,89)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(180.408,39)	(135.585,60)
TOTAL	(13.441.911,93)	(11.287.351,99)

31. Despesas Tributárias

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas Tributárias	(90.323,94)	(145.923,65)
Despesas de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS	(460.464,24)	(166.827,25)
Despesas de Contribuição ao Cofins	(513.304,95)	(177.590,54)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(83.412,05)	(28.858,47)
Despesas de Atualização de Impostos e Contribuições	(27,73)	-
TOTAL	(1.147.532,91)	(519.199,91)

32. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	3.052.296,61	2.393.186,78
Deduções e abatimentos	4.492,55	4.907,44
Rendas de repasses Delcredere	308.495,96	358.283,95
Rendas oriundas de cartões de crédito	2.454.690,45	2.298.143,85
Outras Rendas Operacionais	25.642,00	-
TOTAL	5.845.617,57	5.054.522,02

33. Outros Dispendios e Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Op. de Crédito - Despesas Descontos Concedidos em Renegociações	(235.055,85)	(97.840,39)
Outras Despesas Operacionais	(5.127.710,41)	(825.931,23)
Descontos concedidos - operações de crédito	(289.110,80)	(102.170,25)
Cancelamento - tarifas pendentes	(237.206,08)	(281.040,50)
TOTAL	(5.889.083,14)	(1.306.982,37)

34. Despesas com Provisões

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Provisões/Reversões para Contingências	(146.749,60)	-
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	35.560,03	(71.183,21)
TOTAL	(111.189,57)	(71.183,21)

35. Outras Receitas e Despesas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Lucro em Transações com Valores de Bens	16.600,00	72.314,12
Ganhos de Capital	18.042,38	13.776,17
Reversão de Provisões não Operacionais	58.133,33	-
Outras Rendas não Operacionais	209.374,36	39.259,82
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(41.391,01)	(88.809,43)
(-) Perdas de Capital	(2.446,04)	(467,49)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(25.081,57)	(33.420,14)
Resultado Líquido	233.231,45	2.653,05

36. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio com o objetivo de remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic.

A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular Bacen nº 2.739/97. No semestre findo em **30/06/2021**, a provisão acumulada referente a remuneração de juros ao Capital Social era de **R\$ 784.144,25**.

37. Resultado Não Recorrente

Conforme normativo interno sobre resultados não recorrentes, no primeiro semestre de 2021 não houve registros referentes a resultado não recorrente.

38. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no primeiro semestre de **2021**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	1.505.720,19	0,2565%	1.015,34
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	2.442.354,66	0,4161%	15.233,62
TOTAL	3.948.074,85	0,6727%	16.248,96
Montante das Operações Passivas	3.994.527,23	1,1097%	-

b) Operações ativas e passivas – saldo em **30/06/2021**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	68.338,32	1.221,02	1,1423%
Conta Garantida	131.208,86	3.867,13	1,9111%
Financiamentos Rurais	1.639.342,55	2.224,83	0,5560%
Empréstimos	4.188.429,29	62.557,89	1,0335%
Financiamentos	898.791,97	11.694,56	1,7741%
Direitos Creditórios Descontados	183.173,83	508,30	0,7294%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	1.296.147,08	0,6843%	-
Depósitos à Prazo	8.315.754,22	2,4025%	0,3088%
Letra de Crédito Agronegócio – LCA	2.290.372,41	283,32%	0,2877%
Letra de Crédito Imobiliário – LCI	1.744.647,38	215,82%	0,3018%



c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Direitos Creditórios Descontados	1,3794%	1,16
Empréstimos	0,6967%	32,64
Financiamentos Rurais – repasses	1,1240%	54,06
Aplicação Financeira - Pós Fixada	95,2047%	155,69

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 30/06/2021	
Empréstimos e Financiamentos	0,1437%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,1788%
Crédito Rural (modalidades)	0,2577%
Aplicações Financeiras	1,1097%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	304.978,12
Conta Garantida	10.352.013,32
Direitos Creditórios Descontados	462.025,69
Empréstimos	19.002.903,33
Financiamentos	1.568.965,57

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	30/06/2021	31/12/2020
TOTAL	574.588,90	648.919,92

f) No primeiro semestre de **2021** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 30/06/2021 (R\$)		
Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Honorários - Conselho Fiscal	(18.000,00)	(13.500,00)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(640.857,12)	(565.779,98)
Encargos Sociais	(131.024,80)	(95.960,02)

39. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB VALE SUL - SICOOB VALE SUL**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC UNICOOB - SICOOB CENTRAL UNICOOB**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL UNICOOB**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas



exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB VALE SUL** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL UNICOOB** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o **SICOOB CENTRAL UNICOOB**:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Ativo	159.785.293,75	163.997.505,43
Centralização Financeira	149.539.791,70	154.216.071,38
Investimentos	10.245.502,05	9.781.434,05

40. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação e BANCO SICOOB.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Encontra-se disponível no sítio das Cooperativas, seção Relatórios, o Relatório de Gerenciamento de Riscos e de Capital - Pilar 3, aplicável às Cooperativas enquadradas nos Segmentos S3 e S4.

40.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

40.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).



O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

40.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

40.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao Centro Cooperativo Sicoob – CCS, a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.



40.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

45. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

46. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Patrimônio de referência (PR)	101.240.043,25	85.835.618,35
Ativos ponderados pelo risco (RWARPS)	815.902.276,51	716.265.540,69
Índice de basileia (mínimo 10,50%) - %	12,41%	11,98%
Imobilizado para cálculo do limite	14.570.872,20	13.647.841,79
Índice de imobilização (limite 50%) - %	14,39%	15,89%

FRANCISCO BELTRÃO-PR, 30 de junho de 2021

JEFERSON LEANDRO ROSSET
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

FLAVIA RUIZ ANDRIAN
CONTADORA 066542/O-2